



POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Coordenador(a): Profa. Dra. Elvira Cristina Martins Tassoni

2023

SUMÁRIO

1. Apresentação	1
1.1 Política e fundamentos conceituais	4
2. Objetivos	5
2.1 Geral	5
2.2 Específicos.....	6
3. Estratégias	6
4. Método – técnicas, instrumentos, formas de análise e frequência na coleta de dados	10
5. Recursos	18
6. Equipe de implementação e responsabilidades	18
7. Forma de disseminação dos resultados	18
8. Monitoramento do uso dos resultados	19
9. Referências	19

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

1. Apresentação

As políticas de avaliações externas brasileiras abrangem diferentes etapas da educação, incluindo o processo de avaliação quadrienal dos cursos de Pós-Graduação das instituições universitárias do país, com a função de reconhecimento dos referidos cursos pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Em 2018, a partir de demandas da comunidade acadêmica em torno da necessidade de participação efetiva dos programas de pós-graduação no processo avaliativo do Sistema Nacional de Pós-Graduação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) empreendeu ações na direção de construir as diretrizes para a implantação de uma política de autoavaliação. Havia um diagnóstico de que o processo de avaliação dos programas, que se iniciou na década de 1960, deveria ser aprimorado pelo olhar das próprias pessoas que deles participavam e a eles se vinculavam de alguma forma.

Entre as várias comissões criadas para aprimorar os processos de avaliação do SNPG, foi instituída uma Comissão com a tarefa de discutir uma sistemática de autoavaliação dos programas de pós-graduação, que se constituiu em Grupo de Trabalho – o GT Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação/Capes/Portaria nº 149/2018 (Brasil, 2018a). Investir na autoavaliação tornava-se uma tarefa necessária, que, além de considerar tendências pautadas em experiências internacionais, visava também a estimular a esfera formativa. A ideia de implementar a assim chamada “autoavaliação” projeta uma comunidade acadêmica que possa se sentir pertencente ao processo de qualificação do Programa de Pós-Graduação, auxiliando na decisão de enfrentamentos para a

solução de problemas identificados.

A PUC-Campinas, desde o ano de 2010, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem se mostrado sensível às questões relativas à autoavaliação. O trabalho da CPA vem sendo efetivado, para os cursos de graduação, desde o ano de 2005, e a experiência acumulada, no contexto do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI), constituiu um importante apoio ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) na construção de sua política de autoavaliação. Assim, o processo tem contribuído para identificar os avanços e as fragilidades do PPGE, que demandam ações na direção de superação, além de suas potencialidades. A interação do Programa com a CPA tem possibilitado estudos e tomada de decisões traduzidas em ações concretas que viabilizam a ampliação da comunicação com a sociedade, o aperfeiçoamento da infraestrutura e o aprimoramento da política de atendimento a estudantes e egressos. Todo o processo de autoavaliação, considerando planejamento, ações e resultados, retroalimenta a elaboração e a execução do Planejamento Estratégico do PPGE de forma participativa e colaborativa entre todos os atores que o constituem.

A PUC-Campinas tem, também, um Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE), que conecta esses sujeitos e os acompanha, por meio de uma plataforma de relacionamento, de redes sociais e de mensagens eletrônicas. Especificamente para os titulados dos Programas de Pós-Graduação, são enviados, anualmente, questionários/formulários concisos e de fácil resposta, visando à avaliação do curso, o que oportuniza a efetivação de melhorias e o permanente acompanhamento dos egressos sobre a atuação profissional e acadêmico-científica, bem como os efeitos dos cursos de mestrado e doutorado no processo formativo.

Além disso, consoante as novas exigências legais e seguindo as orientações da CAPES – sobretudo as que circularam no Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) –, o PPGE/PUC-Campinas, por ocasião do quadriênio 2017-2020, elaborou um instrumento para compreender e acompanhar as diferentes etapas vivenciadas por discentes, docentes, equipe gestora e equipe técnica do Programa, tendo

como parâmetro as seguintes dimensões: Programa, Formação e Impacto na Sociedade (Brasil, 2018b). Em relação ao monitoramento da qualidade do PPGE, o plano de autoavaliação, redigido em 2020, definiu metas e objetivos para o quadriênio 2021/2024.

De forma adicional, no caso dos docentes pesquisadores, a autoavaliação foi inspirada na Resolução Normativa da PUC-Campinas que regulamenta a sua jornada de trabalho e define as políticas de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento. Trata-se de uma normativa interna que propõe métricas de avaliação do desempenho docente para quatro dimensões distintas, a saber: Dimensão 1: Produção Científica Qualificada e Técnica Relevante Reconhecida pela Área de Avaliação da CAPES/MEC no Programa de Pós-Graduação; Dimensão 2: Envolvimento e Dedicção do Docente no Programa de Pós-Graduação; Dimensão 3: Proatividade e Efetividade na Captação de Recursos Externos; Dimensão 4: Atividades de Pesquisa.

Para ampliar e qualificar o processo de autoavaliação, alinhado às demandas da ficha de avaliação quadrienal da CAPES, foi constituída, em 23/4/2020, uma Comissão de Autoavaliação (CAA), composta por estudantes representantes dos cursos de mestrado e doutorado e docentes permanentes do PPGE.

Essa CAA construiu, a partir das diretrizes da CAPES, um instrumento que foi aplicado para discentes e egressos nos anos de 2021 e 2022. Seus resultados não só foram fundamentais para compreender as fragilidades do Programa ainda no contexto da quadrienal 2017/2020, como ensejaram que, em 5/4/2023, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPE) se reunisse com o corpo docente e gestora do PPGE, a fim de buscarem detalhamentos e evidenciar outros destaques com base na ficha de avaliação.

Esse fato demonstra que as instâncias superiores da Universidade estão atentas ao que é demandado pelo Programa. Além disso, notabiliza-se, a propósito da reunião que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão realizou em 8/5/2023 – dessa vez com docentes e gestores de todos os Programas da Universidade –, a necessidade de elaborar uma Política de Autoavaliação que também considere o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da

Universidade.

De modo a auxiliar, neste pleito de se instituir uma Política de Autoavaliação, a Comissão de Autoavaliação (CAA) foi recomposta em 2023, incluindo novos participantes, de modo a intensificar o caráter participativo da autoavaliação: egressos, equipe técnica e representantes da comunidade externa – uma coordenadora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME), fortalecendo a parceria do PPGE com a Rede Municipal de Educação, e uma pesquisadora na área de planejamento e avaliação, vinculada ao PPGE da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que, com a sua *expertise*, contribui para esse processo que se constrói no interior do PPGE/PUC-Campinas.

Para a construção de uma cultura de autoavaliação, há ações realizadas pela CAA que visam à sensibilização dos integrantes do PPGE para a participação nas diversas atividades relativas ao processo avaliativo. Tal participação tem sido promovida por meio da realização de reuniões, seminários, fóruns e simpósios, entre outras atividades. O envolvimento de todos os integrantes do PPGE no processo se mostra relevante para a preocupação de constituir a autoavaliação como um espaço democrático.

Essa contextualização expõe, sinteticamente, o esforço do PPGE, articulado com outras instâncias da Universidade – CPA (Comissão Própria de Avaliação), NRE (Núcleo de Relacionamento com Egressos) e DPLAN (Departamento de Planejamento e Organização), considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) –, na direção de responder às demandas da CAPES para a qualificação dos programas de pós-graduação.

1.1 Política e fundamentos conceituais

O PPGE da PUC-Campinas pautou-se pelo documento norteador elaborado pela CAPES (Brasil, 2019), para elaborar sua política de autoavaliação, além de

autores citados no referido documento. Com inspiração em Leite (2020, p. 343), assumimos que:

a autoanálise feita pela comunidade a partir da sistematização dos dados que lhe interessam, colocados em compartimentos por ela definidos, se sustenta em princípios éticos permeados pela negociação que pode ser oriunda de uma etapa de sensibilização quando são estudados os valores e entraves de um processo avaliativo autogerido. Certamente terá mais sucesso quando for regida pela colaboração entre os atores, respeitando sua individualidade e direitos à privacidade, prevenindo punições morais ou ameaças à integridade dos sujeitos participantes dos processos.

A partir do que considera Leite (2018, 2020), corroborado pela CAPES, o PPGE assume a sua política de autoavaliação como espaço de reconhecimento de si que possibilita a compreensão de sua condição no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação. A definição engloba aspectos éticos ou, ao menos, uma concepção de ética aristocrática (Mendonça, 2018), no sentido do entendimento de si, envolvendo suas fragilidades e potencialidades, sua singularidade, ou do melhor que cada um consegue definir de si próprio. “O ato de conhecer é, em si, uma responsabilidade social, profissional e pública de um programa ou instituição. A veracidade, a honestidade e a transparência fazem parte do rol de princípios éticos que permitirão dar relevo à AA [autoavaliação] (...)” (Leite, 2020, p. 343).

A autoavaliação empreende esforços na qualificação do que se desenvolve por estar atenta às fragilidades vivenciadas pelos participantes e os mobiliza à autocrítica e à autossuperação (Mendonça, 2018). É por isso que se destaca o caráter ético da autoavaliação, no sentido de que só é possível o autoexame com esses dois elementos; do contrário, ficar-se-ia apenas no diagnóstico de problemas do PPG.

2. Objetivos

2.1 Geral

- Construir e implementar, de forma contínua e permanente, uma Política de Autoavaliação Participativa (PAP) do PPGE com o engajamento de estudantes,

professores, equipe técnica, egressos dos cursos de mestrado e doutorado e representantes da comunidade externa.

2.2 Específicos

- Elaborar instrumentos para a autoavaliação, com base no diálogo com a comunidade acadêmica do PPGE e com a comunidade externa, no âmbito da CAA.
- Envolver a comunidade acadêmica e a comunidade externa, no âmbito da CAA, na construção da política e, principalmente, na sua aplicação e na produção e análise dos resultados.
- Assegurar o engajamento da comunidade acadêmica e da comunidade externa no processo de autoavaliação do PPGE.
- Divulgar os resultados e avaliar a avaliação realizada nos termos definidos pela CAPES (2019) (meta-avaliação).

3. Estratégias

A sistemática proposta pelo GT da CAPES (cf. Brasil, 2019, p. 12, 14-15) recomenda que a autoavaliação cumpra determinadas etapas, que, em linhas gerais, elencamos como fases de: a) planejamento/preparação; b) implementação/aplicação dos procedimentos de produção de dados; c) análise e divulgação/socialização dos resultados (com fins a discuti-los na perspectiva de melhoria dos procedimentos do Programa); e d) meta-avaliação (incluindo autoanálise crítica e relatórios que subsidiem a tomada de decisões). Essas etapas orientam o trabalho da CAA consoante os objetivos descritos.

Considerando a meta de elaborar um projeto de autoavaliação e implementá-lo no PPGE de acordo com os marcos regulatórios da CAPES e da PUC-Campinas, esta CAA definiu as seguintes diretrizes:

- (i) o envolvimento de toda a comunidade do Programa e da representação da comunidade externa nas ações construídas, por meio de encontros presenciais e virtuais;
- (ii) a escuta dos docentes, discentes e egressos do Programa sobre que aspectos deveriam ser destacados na autoavaliação;
- (iii) a mobilização dos grupos de pesquisa e suas respectivas linhas para o engajamento da comunidade acadêmica, de ex-alunos e da comunidade externa;
- (iv) a revisão/construção de instrumentos para a autoavaliação;
- (v) a aplicação de instrumentos diversificados endereçados aos vários participantes da comunidade acadêmica vinculados ao PPGE;
- (vi) a análise e sistematização dos resultados;
- (vii) a apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica em fóruns específicos para essa finalidade;
- (viii) a busca de soluções para a qualificação do PPGE no contexto deste quadriênio 2021-2024.

Com base nas considerações apresentadas, segue-se um quadro-síntese (Quadro 1), com o indicativo das atividades realizadas e seu planejamento, objetivos, estratégias, prazos de implementação e responsáveis.

Quadro 1: Ações, objetivos, estratégias e prazos para a configuração e implementação da autoavaliação.

Atividade	Objetivo	Estratégias	Prazos		
			Curto	Médio	Longo
Elaboração do pré-projeto	Configurar o processo de autoavaliação do PPGE definindo concepções, objetivos e encaminhamentos para efetivação	<ul style="list-style-type: none">• Organização da Comissão de Autoavaliação• Agendamento de reuniões• Configuração propriamente dita	X		

Análise dos documentos oficiais - CAPES e PUC-Campinas	Analisar os itens propostos nos documentos da CAPES e da PUC-Campinas e selecionar os que podem ser avaliados pelos docentes, discentes e técnicos	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e discussão pelo grupo responsável 	X	X	
Apresentação da proposta para o Conselho do PPGE	Validar e aprovar o projeto pelo conselho do PPGE	<ul style="list-style-type: none"> Discussão detalhada do projeto e a realização de aprimoramento, se assim for indicado 	X	X	
Envio do projeto para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Compartilhar a Política de Autoavaliação Participativa (PAP) do PPGE e dar ciência dela	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhamento do projeto Realização de modificações, caso necessário 	X	X	
Sensibilização da comunidade universitária	Compartilhar o processo de autoavaliação em implementação e dar ciência dele Deixar explícita a importância da voz de todos os integrantes da instituição	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões on-line Envio de documentos para conhecimento por e-mail 	X	X	
Organização de instrumentos preliminares para serem respondido por docentes, discentes, concluintes, egressos e técnicos	Obter informações que evidenciem as potencialidades e aspectos que podem ser aprimorados	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação do instrumento piloto 	X	X	
Análise do instrumento piloto	Obter informações que evidenciem as potencialidades e aspectos que podem ser aprimorados	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões para análise dos dados pela comissão. 	X	X	

Aprimoramento do instrumento	Analisar se os itens foram compreendidos pela comunidade e se são suficientes para estabelecer um diagnóstico do PPGE	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões pela comissão para reorganização e aprimoramento dos instrumentos 	X	X	X
Formação da comunidade sobre o que é autoavaliação e os itens a serem contemplados	<p>Explicitar concepções, objetivos e encaminhamentos da autoavaliação proposta pelo projeto do PPGE</p> <p>Fundamentar teoricamente os pressupostos da autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realização do I Fórum de Autoavaliação do PPGE: discussão do processo autoavaliativo e dos instrumentos 	X	X	
Aplicação do instrumento validado	Obter informações que evidenciem as potencialidades e aspectos que podem ser aprimorados	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões para análise dos dados pela comissão Apresentação dos dados para a comunidade do PPGE 	X	X	
Organização de um plano de ação (curto, médio e longo prazo), compondo o Planejamento Estratégico do PPGE	<p>Análise permanente dos dados produzidos pelos instrumentos em cada momento do quadriênio</p> <p>Adequação constante do documento e avaliação permanente do PPGE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões periódicas da comissão Apresentação dos resultados para a comunidade do PPGE 	X	X	X
Reavaliação do processo e volta ao ciclo inicial	Adequação constante do documento e avaliação permanente do PPGE	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões periódicas da comissão Reuniões periódicas com o colegiado de professores Reuniões periódicas com a Comunidade Acadêmica 			X

Fonte: elaborado pela Comissão de Autoavaliação do PPGE.

4. Método – técnicas, instrumentos, formas de análise e frequência na coleta de dados

A produção dos dados foi realizada por meio da aplicação de questionários mistos, grupos focais e análise documental. Os participantes do processo autoavaliativo do PPGE/PUC-Campinas são: os docentes, os discentes (em curso e concluintes), os egressos e o corpo técnico- administrativo.

O questionário é um instrumento que possibilita o acesso rápido aos participantes e que, segundo Gil (2019, p. 128), tem por “objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Os questionários são disponibilizados por Formulário Microsoft e aplicados com periodicidade anual para discentes, concluintes, egressos, docentes e corpo técnico-administrativo.

Para o quadriênio vigente, 2021-2024, os processos de autoavaliação vêm sendo realizado da seguinte forma: em 2021 e 2022, houve a aplicação de questionário para egressos e concluintes, pelo NRE (Núcleo de Relacionamento com Egressos); em 2023, houve a elaboração de questionários para discentes, docentes e corpo técnico-administrativo e o aprimoramento do instrumento aplicado para egressos e concluintes. Dessa forma, em 2023, o questionário foi enviado para todos os públicos e em 2024 isso se repetirá.

Quanto aos grupos focais, eles oportunizam a interação entre os participantes, mobilizando lembranças e experiências vividas, além da possibilidade de estimular reações às diversas falas de seus pares. Gatti (2012, p. 11) defende que

o trabalho com grupos focais permite [...] compreender práticas cotidianas, ações e reações a fatos e eventos, comportamentos e atitudes, constituindo-se uma técnica importante para o conhecimento das representações, percepções, hábitos, valores, restrições, preconceitos, linguagens e simbologias prevalentes no trato de uma dada questão por pessoas que partilham alguns traços em comum, relevantes para o estudo do problema visado.

O grupo focal configura-se como uma experiência rica para capturar formas de compreender o contexto do PPGE e as atividades que promove, bem como a eficiência de seus canais de comunicação. Os grupos focais foram realizados bimestralmente, com os representantes discentes de turma de mestrado e de doutorado, com a mediação da coordenadora do PPGE, via Plataforma Teams, mantendo um canal permanente de comunicação, a fim de se consolidar uma postura de escuta, subsidiando reflexões e análises no âmbito da formação e da infraestrutura oferecidas pelo Programa, bem como no âmbito de seu corpo docente. Cada sessão de grupo focal é registrada em ata e seu conteúdo socializado nas reuniões mensais realizadas com o corpo docente e coordenação, alimentando o planejamento estratégico em relação às ações de melhoria e aprimoramento dos cursos de mestrado e doutorado.

Os encontros com egressos que acontecem anualmente no Simpósio de Pesquisa em Educação e Encontro de Ex-Alunos também assumem a configuração de grupos focais, com ênfase nas informações sobre atividades profissionais e/ou acadêmicas desenvolvidas por eles. Os grupos focais com egressos são realizados por meio da Plataforma Teams. Por ser uma atividade concomitante com o Simpósio de Pesquisa em Educação (evento composto por palestras, mesas com convidados externos, discentes e egressos de forma presencial, além de salas de apresentação dos Projetos de Pesquisa de mestrandos e doutorandos acompanhados de discussão), os encontros com os egressos têm a participação dos discentes de cada curso, que estão presencialmente nas salas com conexão remota com os egressos.

Portanto, o formato desse momento contempla egressos remotamente e docentes e discentes presencialmente. Há um momento inicial de boas-vindas e acolhida, com a apresentação dos docentes, e, em seguida, uma distribuição aleatória dos egressos em salas virtuais coordenadas por um ou dois docentes, acompanhados por discentes presencialmente, que se deslocam para a sala física de sua escolha. É nessa configuração que se realizam os grupos focais, com o registro em notas pelos docentes que coordenam a sessão.

Outra fonte de produção de material é por meio de análise documental, adotando procedimentos que possibilitam examinar e compreender o conteúdo de documentos internos por meio de tratamento analítico (Gil, 2019). Consideramos documento, com base em Lüdke e André (1986), todo tipo de material escrito que possa ser usado como fonte de informação. Nessa perspectiva, a análise documental é o procedimento para sistematizar dados da Plataforma Sucupira em relação às teses e dissertações defendidas em cada ano do quadriênio e a sua articulação com as Linhas de Pesquisa às quais estão vinculadas. Da mesma forma, pelo sistema de avaliação interna dos pesquisadores e, quando possível o financiamento, em plataforma específica (por exemplo, Plataforma StelaExperta), subsidia, a gestão da produção intelectual de discentes, docentes e egressos, oportunizando a criação de gráficos para análise e avaliação do desempenho de cada grupo específico. E, ainda, há a análise da documentação de cada docente inserida no sistema de avaliação institucional de docente pesquisador da PUC-Campinas. Também é objeto de análise a página da web do PPGE realizada durante 2023 e 2024, com informações referentes a todo o período do quadriênio – 2021-2024.

O Quadro 2 apresenta a proposta de realização da autoavaliação seguindo o período quadrienal.

Quadro 2: Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação Participativa (PAP) do PPG-Educação

Quesitos/ CAPES	O que avaliar		Quando				Quem				Como
	Dimensões	Indicadores	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Egresso	Conclu- inte	Discente	Docente	
PROGRAMA	Estrutura curricular	Atualidade das ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas;									Questionário para discentes e docentes; Grupo Focal com discentes representantes de turma
		Relação entre disciplinas e escopo temático-científico da área;	X	X	X	X			X	X	
		Aderência às linhas de pesquisa e área de concentração;									
		Coerência e clareza com a missão do PPG									
Infraestrutura	Espaços oferecidos (salas de aula, cantina, biblioteca);									Questionário para discentes e docentes; Grupo Focal com discentes representantes de turma	
	Equipamentos (multimídia)	X	X	X	X			X	X		
Linhas de Pesquisa	Articulação entre as pesquisas e as linhas		X	X	X	X				X	Questionário para docentes
Corpo docente	Aderência dos projetos às linhas de pesquisa e à missão do PPGE		X	X	X	X					Questionário para discentes, concluintes e docentes; Grupo Focal com discentes
	Atuação didática		X	X	X	X		X	X	X	
	Atuação de orientação										

											representantes de turma	
	Planejamento Estratégico	Plano de atualização acadêmica dos docentes; Política de apoio para participarem de eventos científicos; Adequação e melhorias da infraestrutura; Investimento na formação discente; Canais de comunicação: docentes-coordenação-discentes	X	X	X	X				X	X	Questionário para discentes, concluintes e docentes; Grupo Focal com discentes representantes de turma
	Autoavaliação	Formação discente Produção intelectual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Questionário para egressos, concluintes e discentes; Grupo Focal com egressos Análise documental (StelaExperta)
FORMAÇÃO	Qualidade e adequação das teses e dissertações	Aderência à área de concentração Aderência à linha de pesquisa Atualidade Aderência às pesquisas do orientado	X		X						X	Análise documental dos títulos e resumos das teses e dissertações; Questionário para docentes

	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Qualidade da orientação; Relação orientando/orientador	X	X	X	X	X	X	X	Questionário para egressos, concluintes, discentes
		Produção com e por egressos								Análise documental (StelaExperta); Questionário para egressos, concluintes, discentes e docentes
		Produção com e por discentes								
	Participação em eventos	X	X	X	X	X	X	X	X	
Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	Atuação profissional;								X	Questionário para egressos e docentes; Grupo Focal com egressos
	Desenvolvimento profissional; Produtos derivados da tese ou dissertação	X	X	X	X	X				
Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	Relação da produção por tipo de produto: artigos, livros, capítulos, participação em eventos nacionais e internacionais	X	X	X	X	X			X	Questionário para docentes; Análise documental (Documentação da avaliação institucional docente)
	Impacto das produções									
Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	Relação da quantidade de produção discentes por orientador;								X	Questionário para docentes; Análise documental (Documentação da avaliação
	Produções em coautoria;	X	X	X	X					
	Tipos de produção;									

		Estratégias inovadoras de formação										institucional docente)
IMPACTO SOCIAL	Impacto da produção do PPGE	Destino das produções /desdobramentos; Efeito de transformação no ambiente acadêmico e social; Alcance (avanço da área, abrangência geográfica, difusão em diferentes meios)	X	X	X	X	X				X	Questionário para egressos e docentes
	Carácter inovador da produção	Originalidade temática, metodológica e das tecnologias a serem incrementadas; Diálogo estratégico com setores lacunares e fomento para a elaboração de políticas públicas na área; Participação docente em comitês científicos, consultorias etc.	X	X	X	X					X	Questionário para docentes
	Impacto econômico, social e cultural do programa	Articulação do PPGE internamente; Articulação com outros PPGs; Articulação com a Educação Básica	X	X	X	X					X	Questionário para docentes
	Internacionalização	Atuação e participação em redes internacionais; Produção em parceria; Resultados da parceria	X	X	X	X					X	Questionário para docentes

	Inserção local, regional, nacional	Atuação e participação em redes nacionais; Produção em parceria; Resultados da parceria; Articulação com outros PPGs; Articulação com a Educação Básica	X	X	X	X				X	Questionário para docentes
	Visibilidade do programa	Processo seletivo; Convites recebidos (palestras, bancas, entre outros)	X	X	X	X			X	X	Análise da página da web do PPGE; Questionário para discentes e docentes

5. Recursos

Para o desenvolvimento do processo autoavaliativo a Comissão conta com a infraestrutura disponibilizada pela Universidade envolvendo: sala para reuniões equipada com recursos tecnológicos, tais como, plataforma de formulários eletrônicos (Forms) computadores e softwares para vídeo conferência, serviço de apoio da Secretaria do PPGE, e suporte técnico da Gestão de Tecnologia de Informação, entre outros.

6. Equipe de implementação e responsabilidades

Todos os participantes da CAA estão envolvidos no planejamento, na elaboração e na análise de cada um dos instrumentos e encaminhamentos. As reuniões com os representantes de turma, mestrandos e doutorandos, são realizadas pela coordenadora do PPGE.

Os questionários para discentes, concluintes e egressos são encaminhados pela secretária do PPGE. As etapas de tratamento e análise dos dados, bem como de elaboração dos relatórios são realizadas pela CAA, organizada em subgrupos, com a leitura e apreciação de todos os membros.

A coordenação do PPGE e a secretária (corpo técnico-administrativo) compilam os dados gerados pelo sistema de avaliação interna dos pesquisadores e, quando possível o financiamento, em plataforma específica (por exemplo, Plataforma StelaExperta), pela Plataforma StelaExperta, para que a CAA possa construir gráficos e elaborar análises sobre a produção intelectual de todos os atores vinculados ao PPGE.

O PPGE conta ainda com o apoio da CPA da Universidade e NRE (Núcleo de Relacionamento com Egressos).

7. Forma de disseminação dos resultados

A disseminação dos resultados tem sido realizada por meio dos Fóruns de Autoavaliação, instituídos pela Universidade e registrados em calendário oficial da

Instituição, com periodicidade anual. Esses Fóruns contarão com a participação de todos os atores envolvidos na AA – integrantes do PPGE, membros da CAA e da CPA. Constituem-se em espaço para sensibilização, apresentação de resultados e discussão conjunta das ações e das estratégias atinentes ao processo de AA.

Além dos Fóruns anuais, estão previstas reuniões semestrais com os docentes e discentes do PPGE, com a finalidade de manter a comunidade acadêmica sensibilizada e ciente de todas as etapas do processo de autoavaliação.

8. Monitoramento do uso dos resultados

A CAA, responsável pela consolidação da Política de Autoavaliação Participativa (PAP) do PPGE, no exercício das suas atribuições, elabora os relatórios analíticos, que encerram os resultados obtidos por meio dos instrumentos de produção de dados. Esse material produzido subsidia o monitoramento e os usos dos resultados, que implicam tomadas de decisão no âmbito do PPGE, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPPE), da CPA e do Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), este último apoiando a elaboração do planejamento estratégico do PPGE.

9. Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria 149, de 04 de julho de 2018**. Brasil, 2018a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-149-de-4-de-julho-de-2018-28988967?inheritRedirect=true>. Acesso em: 30 de junho de 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Fichas de Avaliação 38 Educação**. Brasil, 2018b. Disponível em: http://capes.gov.br/images/FICHA_AVALIACAO/EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf. Acesso em: 30 de junho de 2020.

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação: grupo de trabalho**. Ministério da Educação/CAPE. Brasília, 2019. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2023.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Líber Livro, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LEITE, D. **A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes**. 3º Seminário Repensando a Avaliação. Brasília, CAPES, 4 de outubro de 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

LEITE, D. *et al.* A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 339-353, jul. 2020.
<https://www.scielo.br/j/aval/a/whfJzmNx7Vgpcr7c6Zj5kXz/?format=html#>

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MENDONÇA, S. **Aristocratic education in Nietzsche: individual achievement**. Maryland: Global South, 2018.